

DESMATAMENTO E ASSOREAMENTO: UTILIZAÇÃO DE MODALIDADES DIDÁTICAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA MATA CILIAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

Fernanda Rumão da Silva (1); Alex Bruno da Silva Farias (1); Thamyres Brito do Nascimento (2); Geise dos Santos Pereira (3); Cleide Regina Major Torres(4)

((Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Saúde e Tecnologia Rural/ fernandamartins73@live.com)

(Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Saúde e Tecnologia Rural/ silva.ab2@gmail.com).

(Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Saúde e Tecnologia Rural/ thamyresbn@hotmail.com)

(Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Saúde e Tecnologia Rural/ geise_cherry@hotmail.com)

(Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Saúde e Tecnologia Rural/ cleidetorre@gmail.com)

Resumo: Dentro da escola é preciso encontrar meios dentro da metodologia e da vivência dos alunos para que entendam os fenômenos naturais e conseqüentemente as problemáticas ambientais. A junção de metodologias inovacionais, trabalhando as atividades práticas de ilustração é de grande importância no processo de sensibilização dos educando, para que eles venham a desenvolver senso crítico diante desta realidade, assim efetivando a educação ambiental em sua vivência. A pesquisa foi desenvolvida pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), por meio de palestra e uma simulação por meio de um material didático a fim de demonstrar na prática o assoreamento e o desmatamento das matas ciliares dos rios, o trabalho foi realizado com os alunos do Ensino Fundamental, 9º ano, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Rio Branco, localizada em Patos, Paraíba. Teve como objetivo a sensibilização dos alunos com a problemática, a fim dos alunos atuarem como disseminadores da educação ambiental em suas famílias, especialmente junto à comunidade. A utilização de novos recursos didáticos em sala de aula é uma estratégia que possibilita aos alunos uma visão concreta sobre a natureza, estimulando na participação do educando, despertando o interesse de questões acerca das problemáticas ambientais, e mover ações de conscientização. O trabalho despertou um sentimento de responsabilidade ambiental nos alunos e notou-se que o uso das práticas pedagógicas e novas modalidades em sala de aula é muito útil para sensibilização e conseqüentemente para mudanças de posturas em relação ao meio ambiente.

Palavras-chave: Material didático, assoreamento, mata ciliar, educação ambiental, PIBID.

Introdução

O trabalho enfatiza os fatores que ocasiona o assoreamento dos rios, sensibilizando os alunos a levarem informações de como atuar para evitar esse tipo de processo. O assoreamento dos rios tem como principal motivo o desmatamento da mata ciliar que ocupam as margens dos rios e lagos. As matas ciliares funcionam como filtros, retendo restos de agrotóxicos poluentes e sedimentos que seriam transportados para o curso de água afetando diretamente a quantidade e a qualidade da água e conseqüentemente a fauna aquática e a população humana. (MARTINS & DIAS, 2001).

Atualmente vários problemas vêm sendo ocasionados, e o desmatamento tem sido um dos maiores fatores de problemas ambientais, porque quando ocorre o desmatamento de certa

área, a biodiversidade também é afetada assim como, as mudanças climáticas e o processo de assoreamento.

Devem ser abordados temas de Educação Ambiental em sala de aula assim como a preservação e a restauração das matas ciliares, pois segundo Attanasio et al. (2006) “em geral o que ocorre é uma grande destruição do ecossistema. Nestes casos, mesmo com grande esforço e aplicação de recursos, o ecossistema restaurado não é exatamente igual ao original”. A escola é um local ideal para se desenvolver conexões e informações, possibilitando que alunos criem condições alternativas a estabelecerem concepções e posturas cidadãs, esclarecidos e cientes sobre as suas responsabilidades, enxergando-se como integrantes do meio ambiente (Lima, 2004).

Dentro da escola é preciso encontrar meios para que os alunos venham a ter senso crítico sobre a realidade que estamos enfrentando, por isso é necessário que levemos essa problemática para as salas de aula de maneira educativa e que possam sensibilizar os alunos para que os mesmos venham a mover ações de conscientização.

Permite a aquisição de atitudes de observação crítica da realidade e o despertar da sua curiosidade assim como possibilita a percepção integral da realidade local e obtenção de dados informativos sociais, políticos, históricos, geográficos, econômicos, que o ajudarão a analisar melhor a realidade que o rodeia (ZÓBOLI, 2004).

Além do desmatamento, tem ocorrido forte pressão antrópica também através da degradação de suas bacias hidrográficas, resultante da utilização de práticas agropecuárias inadequadas, degradação de matas ciliares, queimadas, introdução de espécies exóticas, lançamentos de esgotos, lixos, entre outros (ABÍLIO, 2010).

Dentro das modalidades didáticas os professores podem transmitir as informações aos alunos de maneira que eles possam ter um conhecimento significativo sobre as questões ambientais. As oficinas pedagógicas na escola podem ter um papel fundamental sobre o processo de ensino-aprendizado para que os alunos possam a vir debater e até mesmo para que eles possam ser mais críticos e reflexivos sobre a importância da preservação, despertando neles a sensibilização ambiental. Diante da realidade, nosso trabalho buscou de uma maneira mais didática, sensibilizar os alunos sobre a preservação das matas ciliares, bem como despertar nos alunos um ensino ativo e participativo, para que eles possam informar as demais pessoas, a importância de reflorestamento, o de não provocar o desmatamento das matas ciliares, e o quanto é importante essa vegetação para nossa qualidade de água.

De acordo Higuch e Azevedo (2004) as crianças, adolescentes e jovens passam a maior parte do tempo na escola. Ela, por tanto, torna-se o local de referência dos valores da e na sociedade. Por isso da importância da formação da consciência crítica do senso de cidadania e de uma escola que esteja engajada no projeto que incorpore novas propostas.

Segundo Medeiros et al. (2011), o trabalho com o meio ambiente nas escolas traz a ela a necessidade de estar preparada para trabalhar esse tema e junto aos professores. Sem dúvidas a educação ambiental na escola é mediada pelos professores que de modo qualitativo oferece informações que envolvem os alunos nas questões ambientais e transmitir informações que contribuam para o conhecimento de ações que envolvem cuidados com o meio ambiente.

Metodologia

O trabalho foi realizado na cidade de Patos, mesorregião do sertão da Paraíba na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Rio Branco. O presente trabalho foi desenvolvido pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) com os alunos do 9º ano do ensino fundamental.

De acordo com Vasconcellos (1997), as práticas educativas implementam as atividades que proporcionam entendimento das ações dentro e fora das salas de aula, propiciando as relações dos seres entre si e com seu semelhante, efetivando a interdisciplinaridade.

O trabalho foi dividido em duas etapas, antes mesmo de iniciar a prática pedagógica foi apresentada uma palestra por meio de uma aula expositiva feita por integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência- PIBID/UFCG a fim de expor o assunto tratado com mais clareza, com o propósito de observar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto abordado, assim como fixar a problemática exposta e ajudar no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. A Palestra enfatizou o processo de suspensão da mata ciliar, mostrando conseqüentemente o processo do assoreamento e os seus desequilíbrios ambientais.

A palestra teve como principal objetivo, mostrar na teoria como acontece o processo de assoreamento, suas causas, e seus diversos problemas ambientais, assim como a perda da fauna e da flora, causando assim um grande desequilíbrio para a área que foi afetada.

No momento da palestra, sensibilizamos os alunos a preservação e a restauração das matas ciliares, também aproveitamos o momento para

introduzir regras de educação ambiental, assim como levar as informações a toda comunidade, para que o conhecimento fosse passado dos alunos para comunidade, ou dos alunos para a família.

Com o termino da palestra foi realizado a prática pedagógica que tinha como abordagem e caracterização do desmatamento de mata ciliar e assoreamento dos rios. Foi produzido um material didático para explicação abordando as principais características e o que contribuíram para a redução da vegetação nas margens dos rios, abordando também os problemas que levaria ao assoreamento dos rios com a ausência da mata ciliar e relatando as principais causas que levaria ao ocorrido. Mostrando na prática as causa do assoreamento dos rios e mostrando a intensificação do processo de sedimentação do solo com o desmatamento da mata ciliar.

O momento da prática didática foi feita com determinadas simulações, sendo assim três exemplos diferentes, 1; um solo totalmente desprotegido, desmatado, sem cobertura de mata ciliar nas margens dos rios, 2; um solo com matéria orgânica que hipoteticamente acontecia as práticas agrícolas, 3; um solo totalmente recoberto pela mata ciliar e com um ótimo equilíbrio ecológico.

Resultados e discussão

Por meio de uma palestra, esclarecemos aos alunos à importância da mata ciliar, a importância que ela tem para evitar o assoreamento e proteção da erosão causada pelas chuvas. Também foi apresentado um ambiente com mata ciliar e um ambiente desmatado para reflexão sobre o desmatamento (Figuras 1 e 2). Aproveitamos esse primeiro momento de palestra para avaliar o conhecimento prévio dos alunos sobre o conteúdo abordado, refletindo assim sobre as ações e perspectivas ambientais para a preservação da mata as margens do rio, diante desta realidade, foi refletido juntamente com os alunos os prejuízos que a não preservação causam para a natureza e conseqüentemente problemas para a própria população.



Figuras 1 e 2. Realização da palestra. Fonte: Arquivo pessoal dos autores, 2017.

Em seguida, foi dado início ao trabalho da prática pedagógica, no qual foi trabalhado o material didático que ilustrava como ocorria o assoreamento, mostrando a degradação e a preservação das matas ciliares, envolvendo a mata ciliar degradada e a preservada, mostrando as três simulações, no qual a primeira é de um solo totalmente desprotegido, a segunda, simula um solo coberto de matéria orgânica sem mata ciliar e a terceira simulação mostra o solo com a vegetação de mata ciliar (Figuras 3, 4 e 5). Neste momento foi trabalhada a consciência ecológica nos alunos, assim como a importância da preservação, apesar de alguns ainda não ter o conhecimento de como ocorria o processo de assoreamento dos rios, os alunos mostraram grande interesse para a compreensão da prática, a maioria dos estudantes comentavam que aquele aprendizado na escola seria levado para o seu cotidiano e que

buscariam estimular seus familiares com relação à conservação da mata ciliar e da preservação dos rios.



Figura 3. Exposição e explicação do material didático. Fonte: Arquivo pessoal dos autores, 2017





Figura 4 e 5. Material didático. Fonte: Arquivo pessoal dos autores, 2017.

Conclusões

A utilização de novas modalidades didáticas e novas práticas pedagógicas nas aulas permite um caráter facilitador de aprendizado, fazendo com que os alunos tenham mais interação com o assunto abordado, assim como um melhor desenvolvimento, aproximando mais os alunos da realidade e estimulando o gosto em aprender e em transmitir o conhecimento que lhe foi passado, despertando neles um sentimento de responsabilidade ambiental. Notou-se que o uso das práticas pedagógicas e novas modalidades em sala de aula é muito útil para sensibilização e conseqüentemente para mudanças de posturas em relação ao meio ambiente. Finalmente o trabalho mostrou um maior interesse dos alunos ligado a assuntos do âmbito da Educação Ambiental, fazendo a diferença no resultado do trabalho, pois o mesmo desenvolvia um trabalho de sensibilização, correspondendo assim o intuito do trabalho, despertando nos alunos um sentimento de responsabilidade ambiental.

Referências

MARTINS, S. V. Recuperação de Matas Ciliares. Viçosa: Editora Aprenda Fácil, 2001.

LIMA, W. Aprendizagem e classificação social: um desafio aos conceitos. Fórum Crítico da Educação: Revista do ISEP/Programa de Mestrado em Ciências Pedagógicas. v. 3, n. 1, out. 2004. Disponível em:

<<http://www.isep.com.br/FORUM5.pdf>>. Acessado em: 22 de Setembro de 2016.

ZÓBOLI, G. Práticas de Ensino: subsídios para a atividade docente. São Paulo: Ática, 2004.

ABÍLIO, F.J.P. Bioma Caatinga: Ecologia, Biodiversidade, Educação Ambiental e Práticas pedagógicas. João Pessoa: UFPB/ Editora Universitária, 2010.

HIGUCHI, M. I. G.; AZEVEDO, G. C. de. Educação como processo na construção da cidadania ambiental. Revista brasileira de educação ambiental, n. 0 (nov. 2004). Brasília: Rede Brasileira de Educação Ambiental, 2004. 140 p.

MEC/SEF. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1998. Medeiros, A. B.; Mendonça M.J.S. L.; Sousa. G. L.S.; Oliveira .I. P.O. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, set.

VASCONCELLOS, H. S. R. A pesquisa-ação em projetos de Educação Ambiental. In: PEDRINI, A. G. (org). Educação Ambiental: reflexões e práticas contemporâneas. Petrópolis, Vozes, 1997.

ATTANASIO, C. M.; LIMA, W. P.; GANDOLFI, S.; ZAKIA, M. J. B.; VENIZIANI JUNIOR, J. C. T. Método para a identificação da zona ripária: microbacia hidrográfica do Ribeirão São João (Mineiros do Tietê, SP). Scientia Forestalis, n. 71, p. 131-140, 2006.